

**INSCRIÇÃO 020.** Entrevista realizada pessoalmente e transcrita após gravação ocorrida em agosto de 2018.

**Descreva a sua aprendizagem de tecnologia digital.**

A minha aprendizagem da tecnologia digital foi totalmente... No âmbito geral, ela foi bastante intuitiva. Eu nunca estudei isso, mas foi uma experiência meio laboratorial, então, na tentativa e erro, eu acabei aprendendo, mas como eu sempre fui um entusiasta na área da tecnologia, para mim era muito interessante estar mexendo, fuçando, aprendendo a fazer isso ou aquilo. Mais recentemente, eu acabei estudando na Faculdade de Arquitetura alguns softwares de diagramação, etc, tive algumas aulas, e na minha área também de trabalho, que é áudio-tecnologia, eu acabei tendo algumas aulas de uns softwares específicos de áudio. Além desses, o resto eu aprendi na Internet, os softwares que eu acabo usando mais, foram videoaulas, principalmente na plataforma do Youtube que é uma plataforma que eu uso muito para novos conhecimentos, para aprender a mexer nesses softwares e em diversas outras coisas.

**Onde e como foi o seu primeiro contato com a tecnologia digital?**

Onde e como? Tecnologia Digital? Nossa! Acho que foi com o vídeo game, né, quando eu tinha ali pelos meus sete anos, que eu ganhei o supernitendo, o vídeo game, acho que esse foi meu primeiro contato com tecnologia digital.

**E em relação a computadores e outras tecnologias digitais?**

Com computador... o primeiro computador que a gente teve lá em casa, foi mais ou menos nessa mesma época. Eu tinha por volta de seis ou sete anos e meu pai comprou um computador para casa, mas como eu era muito novo, eu não tinha muito o hábito de mexer no computador a não ser para fazer desenhos no programa Paint, ou então jogar algum joguinho.

**O que a tecnologia significou para você?**

Eu sempre achei um negócio muito interessante, assim, por não ter barreiras, e a gente, por mais que conheça tecnologia, a gente não para de ser surpreendido e tal, essa sensação é muito interessante, de não ver fronteiras mesmo para a tecnologia.

**E essa impressão continua até hoje?**

Acho que essa impressão é maior ainda porque, quanto mais surpreso a gente acaba ficando com essas novas tecnologias, mais a gente traz os resultados delas para o nosso cotidiano, para a nossa rotina, para o nosso dia a dia, e mais a gente, sei lá, mais a gente espera, a nossa vida acaba ficando um pouco controlada de certa forma. Mas eu acho que também é uma coisa positiva, assim... a gente sempre acha e espera que uma tecnologia venha para ajudar e, de alguma forma, para melhorar o nosso dia a dia.

**E o que significa para você usar tecnologia digital?**

Hoje em dia, estar conectado é até uma questão social, pelas questões das redes sociais, a gente acaba socializando muito através desse tipo de software e aplicativo, etc, eu acho que significa para mim a rotina, antigamente a gente via muito como lugar de conhecimento e tal, mas hoje virou, não é que deixou de ser um lugar de conhecimento e de informação, mas hoje virou algo da rotina mesmo. Antigamente as pessoas tinham o hábito de acordar e, durante o café da manhã, lerem as notícias do dia, ou então ligadas à TV. Hoje em dia eu me vejo cada vez mais acordando, pegando o celular e vendo notícias em sites de notícias, sites de esportes, notícias de esportes, variadas, e até

o entretenimento mesmo, até o jeito de usufruir entretenimento mudou. Então, eu vejo como realmente parte da rotina.

### **Que mudanças a tecnologia trouxe para a sua vida?**

Eu acho difícil falar também porque a minha geração é uma geração que já nasceu com isso, com esse boom da tecnologia já dentro de casa, computador dentro de casa, então acho difícil pensar o que mudou. Realmente não sei responder.

### **Quais são seus sentimentos em relação à tecnologia?**

Eu sou um entusiasta, com certeza, devido às possibilidades. Amplia as possibilidades, os horizontes. Eu, por exemplo, que nunca fui muito de viajar e só tive uma pequena oportunidade de viajar para fora do Brasil... e aí você tem a oportunidade de praticamente... se a gente não tem a experiência completa por não estar lá, a gente tem uma coisa muito próxima dessa experiência, em conhecer essas cidades.

Até uma questão de conhecimentos, hoje em dia não existe mais aquela barreira, principalmente, quando se diz a conhecimento de software. Então, se você quer trabalhar com vídeo, mesmo você não sabendo nada de vídeo, mas você tem um lugar como é o Youtube que em poucos minutos você consegue ao menos ter um conhecimento básico de como trabalhar com esse software, com o pacote Office também. Você consegue aprender muita coisa, e, até na minha área da música, a gente vê muita coisa, muito conteúdo realmente enriquecedor na área musical de metodologias, de capacitação para professores.

### **E quais foram as experiências mais positivas e mais negativas em relação à tecnologia digital?**

Acho que as mais positivas foram essas que têm a ver com conhecimento. Aprendi muita coisa sobre áudio e tecnologia, que é a área em que eu atuo hoje, através de conteúdo da Internet, como capacitação para professor de canto e outros materiais. Inclusive, para meu artigo científico que eu publiquei, eu consegui muita informação através da Internet mais diretamente. O mais negativo é a exposição que você acaba tendo, sendo obrigado a ter um tipo de exposição na sua vida que talvez você não queira tanto. Talvez por uma imposição social você tenha que participar desses meios, como redes sociais, etc.

### **Se você pudesse narrar a sua história em relação à tecnologia digital, como você narraria?**

Eu diria que eu sou... Eu imaginaria assim: realmente uma criança se apaixonando cada vez mais pelas possibilidades que a tecnologia traz. Eu acho que a tecnologia é muito inspiradora.